

## Brasil cai 17 posições no Índice de Percepção da Corrupção

### Intervenção no Rio de Janeiro não é agenda eleitoral, diz porta-voz de Temer

Página 4

### Pesquisa mostra que 18% dos paulistanos estão desempregados

Página 2

### Brasil e Colômbia discutem impactos da migração venezuelana nos dois países

Representantes dos governos do Brasil e da Colômbia se reuniram na quarta-feira (21), no Palácio Itamaraty, para discutir o impacto do aumento do fluxo migratório de venezuelanos para os dois países. Segundo o ministro das Relações Exteriores, Aloysio Nunes, os países trocaram experiências e informações de como aprofundar a colaboração para atender a essa "emergência social". **Página 3**

### Casos de sarampo na Europa aumentam 400% em um ano, diz OMS

Ministros da Saúde de 11 países europeus reuniram-se esta semana na República de Montenegro, nos Bálcãs, para debater soluções para o enfrentamento do surto de sarampo no continente e a importância da imunização. Segundo a Organização Mundial da Saúde (OMS), a Europa teve um aumento de 400% nos casos da doença no ano passado, na comparação com 2016. A informação é da ONU News. **Página 3**

### Previsão do Tempo

Quinta: Sol e muitas nuvens à tarde. À noite o tempo fecha e ocorrem pancadas de chuva



Manhã Tarde Noite  
Fonte: Climatempo

### DÓLAR

Comercial  
Compra: 3,26  
Venda: 3,26

Turismo  
Compra: 3,14  
Venda: 3,40

### EURO

Compra: 4,01  
Venda: 4,01

### OURO

Compra: 127,58  
Venda: 146,59

### Fies entraria em colapso sem sustentabilidade, dizem ministros



Ministro Mendonça Filho disse que Fies poderia produzir rombo superior a R\$ 30 bilhões

Tomar o Fundo de Financiamento Estudantil (Fies) sustentável foi uma medida que evitou que, "em pouco tempo", ele entrasse em "colapso". Segundo o ministro da Educação, Mendonça Filho, da forma como estava, o fundo poderia produzir rombo superior a R\$ 30 bilhões, valor que, ao final, acabaria tendo de

ser pago pelo Tesouro Nacional.

O programa antigo era insustentável, produzia rombo de mais de R\$ 30 bilhões, o que significaria em pouco tempo um colapso do sistema. Não era justo porque criava situação em que não havia compartilhamento de riscos", disse na quarta-feira, (21), em Brasília, o ministro ao falar na abertura do seminário internacional O Novo Fies e os Modelos de Financiamento Estudantil.

Segundo ele, o Fies passa por mudanças que garantam sustentabilidade. "Sustentabilidade é uma palavra que tem sido sempre bem empregada com relação à questão ambiental, mas temos de considerar que há uma sustentabilidade básica fundamental para prosseguirmos com avanços, e ela está relacionada à educação", acrescentou. **Página 4**

O Brasil apresentou queda de 17 posições no Índice de Percepção da Corrupção (IPC), o índice mais utilizado no mundo. O país passou a ocupar a 96ª colocação no ranking global, contra a posição de número 79 da pesquisa anterior. O índice brasileiro declinou três pontos, de 40 para 37 numa escala que vai de 0 a 100, em que zero significa alta percepção de corrupção e 100, elevada percepção de integridade. O índice foi divulgado na quarta-feira (21), de forma simultânea em todo o mundo, pela Transparência Internacional, principal organização dedicada à luta contra a corrupção no mundo.

Com a nota da pesquisa de 2017, o Brasil se encontra na pior situação dos últimos cinco anos, "com a ressalva de que, apesar de o IPC existir desde 1996, suas pontuações somente são comparáveis estatisticamente a partir de 2012", explicou a organização. Hoje, o país está empatado com a Colômbia, Indonésia, o Panamá, Peru, a Tailândia e Zâmbia, e fica atrás de países como o Timor Leste, Sri Lanka, Burkina Faso, Ruanda e Arábia Saudita. No tocante à posição relativa no ranking, apenas a Libéria e o Bahrein mostraram recuo maior que o do Brasil, de 32 e 33 posições, respectivamente. **Página 3**

### Espírito Santo deve gastar R\$ 1 milhão ao mês para patrulhar divisa com Rio

Página 5

### Celso de Mello defende que plenário discuta prisão após segunda instância

O ministro Celso de Mello, o mais antigo do Supremo Tribunal Federal (STF), defendeu na quarta-feira (21) que o plenário da Corte volte a analisar, em bre-

ve, se pessoas condenadas e sem possibilidade de recursos na segunda instância da Justiça devem ou não começar a cumprir suas penas de imediato. **Página 4**

### Cadernetas de poupança ocupam a segunda opção na preferência por investimentos

Página 3

## Esporte

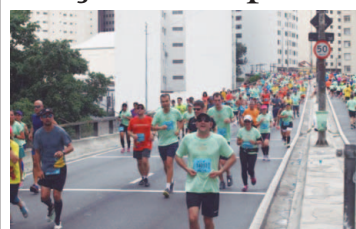
### Rali de regularidade passará por sete estados em 2018

O mais tradicional rali de regularidade do País começará a temporada 2018 no dia 24 de março em Mogi Guaçu (SP) e passará por sete Estados este ano. Famílias e amigos do Brasil inteiro poderão curtir um sábado diferente, divertido e repleto de contato com a natureza. Para participar da grande festa que é o Mitsubishi Motors não é necessário experiência, nem preparação nos carros. **Página 8**



ASX 4x4 também pode encerrar as trilhas

### Meia Maratona Internacional de São Paulo chega a 12ª edição com parceiros fortes



Meia Maratona Internacional de São Paulo 2018

A Meia Maratona Internacional de São Paulo completará, no dia 11 de março, sua 12ª edição. A tradicional prova e melhor meia de São Paulo já se consolidou, proporcionando uma experiência agradável para todos os corredores. Essa condição acontece graças ao profissionalismo da Yescom e ao suporte de seus parceiros ao longo destes anos. Aliás, os bons resultados possibilitaram que novos apoios chegassem para o evento, aumentando sua excelência. A 12ª Meia Maratona Internacional de São Paulo terá percurso de 21,097 metros. **Página 8**

### Kartismo: Alberto Cesar Otazú terá final de semana agitado

O kartista Alberto Cesar Otazú (Alpie Escola de Pilotagem/Instituto Desenvolve) participará nos próximos dias de provas de dois campeonatos diferentes, no Kartódromo Ayrton Senna, em Interlagos (zona sul de São Paulo). No sábado (24) ele defenderá a sua liderança no

Campeonato Rotary Kart Club (RKC), que disputará a sua segunda etapa, enquanto que no dia seguinte (25) correrá na abertura do Campeonato ClickSpeed de Kart Amador (CCSKA), onde foi o vice-campeão no ano passado. **Página 8**

### Gilberto Costa anuncia lista de 12 convocados para a Copa América, em março, no Peru



Rodrigo volta à Seleção Brasileira após se recuperar de uma torção no pé direito

Invicto há 51 partidas, o Brasil tem mais um compromisso importante na temporada. Depois de abrir o ano conquistando o título do Desafio Internacional, vencendo a Suíça, nas areias de Santos (SP), a Seleção Brasileira

está convocada pelo técnico Gilberto Costa para a disputa da Copa América, competição que será disputada entre os dias 3 e 10 de março, no Boulevard da Ásia, distrito próximo de Lima (capital do Peru). **Página 8**

# Pesquisa mostra que 18% dos paulistanos estão desempregados

**CESAR NETO**  
www.cesarneto.com



**CÂMARA (SP)**

Deputado federal Feliciano, campeão de votos entre evangélicos por São Paulo, deixa o PSC e entra no PODEMOS. A filiação será dia 3 de março no Parlamento paulistano. Já são 15 deputados. Com Feliciano 17, podendo aumentar.

**PREFEITURA (SP)**

Doria (PSDB) já tem o ex-prefeito paulistano Kassab [dono do PSD, que perdeu o tempo pra ser vice de Alckmin em 2014] pra ser seu vice ao governo (SP). E o PP, agora do deputado federal Mussi, também já fecha com Doria.

**ASSEMBLEIA (SP)**

Deputado e ex-presidente Capez tá sendo convidado por Kassab pra se filiar ao PSD, com a promessa de que uma vez eleito deputado federal e Doria (PSDB) governador, poderá ser Secretário da Segurança Pública de São Paulo.

**GOVERNO (SP)**

Conforme antecipado em 2017, Kassab [dono do PSD] tá virando vice de Doria (PSDB). Em 2014, Kassab 'perdeu o tempo' pra se tornar vice de Alckmin, que acabou 'ungindo' França [PSB]. E o PP, agora de Mussi, também tá com Doria.

**BRASILIA**

Por enquanto o Presidente Temer (MDB) tá bancando a candidatura de Skaf (FIESP) ao governo (SP), em vez de fazê-lo aceitar dividir uma das 2 vagas ao Senado com o candidato à reeleição Aloysio (PSDB), na chapa Doria-Kassab.

**PARTIDOS**

No PSDB de Alckmin, que pode e deve ter o DEM (ex-PFL) como vice na chapa Presidencial, parece que 'caiu a ficha' de que o PSB [ainda sob o mando da família do falecido Campos] parece mais preocupado com feudos e o que resta ...

**POLÍTICOS**

... da relação que ainda tem com o PT [sob Lula]. No PT, o ex-prefeito paulistano Haddad agradece, mas recusa o convite pra ser vice de Ciro [querendo ser dono também do que restou do PDT de Brizola], que não ficará ao lado de Lula.

**JUSTIÇAS**

Ex-ministro [Justiça] e 1º nomeado ao Supremo por Temer (MDB), Alexandre Moraes desqualifica comentários do Presidente (agora pelo PDT) Ciro, que entre suas 'abobrinhas' disse que a intervenção federal devia rolar em São Paulo.

**HISTÓRIAS**

Muito obrigado aos companheiros jornalistas [colunistas] da imprensa paulista e nacional [baseada no Comitê de Imprensa do Congresso Nacional], que saíram pelos 25 anos de publicação diária desta coluna de política.

**EDITOR**

O jornalista Cesar Neto assina esta coluna diária de política desde 1993. Ela tornou-se referência na imprensa e uma via das liberdades possíveis. Ele está dirigente na Associação "Cronistas de Política de São Paulo". Na Internet desde 1996, www.cesarneto.com foi um dos pioneiros no Brasil.

cesar.neto@mais.com

**Jornal O DIA S. Paulo**

Administração e Redação  
Viaduto 9 de Julho, 180  
1º andar - Sala 11  
CEP: 01050-060  
Fone: 3258-1822

Assinatura on-line  
Mensal: R\$ 20,00  
Radiobrás - Agência Brasil

Publicidade Legal  
Balancos, Atas e  
Convocações  
R. Albion, 229 - Cj. 113 -  
Lapa  
Telefone: 3832-4488

Periodicidade: Diária  
Exemplar do dia: R\$ 2,30  
Jornalista Responsável  
Maria Augusta V. Ferreira  
Mtb. 19.548

E-mail: jornalodiasp@terra.com.br  
Site: www.jornalodiasp.com.br

Pelo menos 18% da população da capital paulista, o que equivale a 1,763 milhão de paulistanos, estão desempregados. Desses, 14% (1,371 milhões) estão procurando emprego e 4% (391 mil) não estão. Os dados são de uma pesquisa feita pela Rede Nossa São Paulo, em parceria com o Instituto Ibope Inteligência, e divulgada em São Paulo. Segundo os dados, 44% estão nessa situação há um ano, 18% de um a dois anos e 29% estão sem trabalho há mais de dois anos.

De acordo com o coordenador da Rede Nossa São Paulo e do programa Cidades Sustentáveis, Jorge Abrahão, o número de desempregados em São Paulo é maior do que o da média nacional, que está em torno de 14%, o que chama a atenção para a necessidade de políticas que possam reduzir esse índice. "Muitas vezes analisamos que o governo federal é quem tem responsabilidade sobre isso. É verdade que as políticas econômicas vêm do governo federal, mas também é verdade que as prefeituras e o poder local podem desenvolver e estimular ações para reduzir o desemprego, por exemplo ao estimular arranjos locais, aproveitando as características de cada região, induzindo a transformação", afirmou.

O levantamento, feito por meio de 800 entrevistas com paulistanos de 16 anos ou mais na cidade de São Paulo, entre os dias 8 e 27 de dezembro de

2017, mostrou que 58% dos entrevistados são mulheres, 59% são pretos e pardos, 26% são mais jovens, 35% têm renda familiar de até dois salários mínimos e 43% menos instruídos.

Em um momento de crise como este, quem contrata procura as pessoas mais qualificadas e as pessoas com menos qualificação vão sendo deixadas de lado, o que aumenta as desigualdades que já são grandes. Daí a necessidade de políticas para avançar. Desde capacitação e qualificação até o estímulo ao avanço econômico desses lugares", afirmou.

**Gênero**

Quando questionados sobre o gênero, 48% ressaltaram que

as mulheres têm menos oportunidades que os homens, sendo que desse percentual 54% são mulheres. Outros 33% disseram que essas oportunidades são iguais para os dois gêneros e 13% consideraram que os homens têm menos chances.

"A paridade entre homens e mulheres não será natural e sim fruto de conscientização, propostas e políticas do poder público e empresas para alcançar equidade maior. Há países que estão colocando na legislação a exigência de igualdade de salários. Nós aqui temos adotado cotas em muitos lugares. Isso pode ser um avanço provisório, mas que tenta redimir a injustiça que há entre gêneros no país", disse.

## Governador acompanha anúncio de investimento da GM

O governador Geraldo Alckmin participou do anúncio de investimento da fábrica da General Motors. A cerimônia aconteceu na terça-feira (20) em São Caetano do Sul, no ABC paulista. No local, a montadora prevê o maior investimento da empresa para o Brasil, que soma R\$ 1,2 bilhão, em obras de unidade da GM que incluem a demolição da instalação antiga e a construção de um novo prédio sustentável. "A General Motors é primeira escolha dos consumidores no

Brasil, e isso mostra a qualidade dos seus produtos e a eficiência do seu trabalho", disse Alckmin.

Para a nova instalação, a empresa estima a contratação de cerca de 2 mil pessoas no auge das obras, que deve acontecer entre fevereiro e março deste ano. Somente no Estado de São Paulo, a montadora tem registrados 13 mil funcionários. Para o presidente da General Motors do Mercosul, Carl Zarlenga, a data é um marco. "Hoje estamos fazendo o anúncio de ampliação

e modernização da nossa fábrica", disse Zarlenga.

A Investe SP contribuiu com o projeto no direcionamento do pleito, junto à prefeitura, para reforma do Viaduto Independência, que dá acesso à fábrica. E também na assessoria aos procedimentos para a solicitação de uso de créditos de ICMS por meio do Programa Pró-Veículos.

A GM apresentou os cálculos necessários para a SEFAZ e, após orientação da pasta, deverá ingressar com a solicitação do

Regime Especial Pró-Veículos nos próximos dias. Segundo a Investe SP, os créditos acumulados da empresa somam R\$ 373,4 milhões.

No Estado, a empresa possui seis instalações: duas em São Caetano do Sul (Complexo Industrial e Centro Tecnológico); Complexo Industrial de São José dos Campos; Fábrica de componentes, em Mogi das Cruzes; Centro Logístico, em Sorocaba; e Campo de Provas, em Indaiatuba.

## Esporte: Estatais paulistas vão investir R\$ 4 milhões em projetos

As empresas estatais paulistas vão liberar quase R\$ 4 milhões em patrocínios a projetos de incentivo ao esporte. O governador Geraldo Alckmin anunciou na terça-feira (20) os 11 projetos contemplados de 10 entidades esportivas em atuação no território paulista, beneficiando cerca de 7.500 crianças e adolescentes.

"O esporte é tudo de bom, ensina a ganhar e a perder, ensina a trabalhar em equipe, nos faz pessoas melhores e afasta os jovens do mal do século, que são as drogas. O esporte ainda é o melhor amigo para a infância e a juventude. E nós estamos criando mais instituições para dar muitos resultados bons para sociedade", disse Alckmin.

Os projetos desportivos e paraesportivos apoiados são socioeducacionais, de inclusão social e comunitários, paralímpicos e de alto rendimento. "O esporte forma cidadãos e cidadãos, estimula a competir lealmente, ensina a vencer e a perder, a trabalhar em equipe e a sermos pessoas melhores", disse o governador durante a cerimônia no Palácio dos Bandeirantes, com a presença do ex-atleta Marcelinho Carioca, Simone Medina (mãe do surfista Gabriel Medina), entre outros esportistas e gestores de instituições esportivas.

Para a mãe do campeão mundial do WCT Gabriel Medina, Simone Medina, o esporte transforma a realidade das

crianças. "Na praia nós usamos o esporte para atrair as crianças para a educação. E, no meu caso, o esporte também salvou a minha família", disse a mãe de Gabriel Medina.

Já Marcelinho Carioca destacou o papel do esporte como uma extensão da família. "O esporte educa, qualifica, traça um futuro maravilhoso e ensina os jovens a defender seus direitos e interesses perante a sociedade", disse o ex-jogador.

Os projetos contemplados foram aprovados no âmbito da Lei Federal de Incentivo ao Esporte, que estabelece diretrizes para incentivos e benefícios com o objetivo de fomentar atividades de caráter desportivo. No Estado de São

Paulo, o investimento das estatais via Lei de Incentivo é regulamentado pelo Decreto 61.700/2015, que estabelece normas para a seleção dos projetos a serem patrocinados.

As estatais patrocinadoras são: Agência de Desenvolvimento Paulista (Desenvolve SP), Companhia de Saneamento Básico do Estado de São Paulo (Sabesp), Companhia de Processamento de Dados do Estado de São Paulo (Prodesp), Companhia de Desenvolvimento Agrícola de São Paulo (Codasp), Companhia Energética de São Paulo (Cesp), Companhia Paulista de Processamento de Dados de São Paulo (Imesp).

## Projeto do HC Ribeirão estimula humanização de pacientes

A equipe da Unidade de Emergência do Hospital das Clínicas da Faculdade de Medicina de Ribeirão Preto (HCFMRP-USP) se associou ao Centro de Voluntariado de Ribeirão Preto (CVRP). Juntas, as instituições lançaram a ação de humanização "HumanizaDor", projeto que oferece conforto para aqueles que passam por momentos críticos, seja pela própria saúde ou de algum familiar.

"Percebemos que os pacientes e, principalmente, os familiares, depois que passam pelo cadastramento, ficam perdidos. Muitas vezes, com medo e apavorados", comentou a vice-coordenadora do projeto e assistente social do HC Jennifer Keller Cabral.

A parceria com o Centro Voluntário de Ribeirão ampliou a humanização e, com isso, permitiu "disponibilizar um atendimento que vá além do mecânico e tecnológico". De acordo com Jennifer, as pessoas atendidas no hospital precisam de informações, sim. Mas também precisam de alguém "que as acolha e forneça uma palavra de conforto em momentos tão delicados, vivenciados na Unidade de Emergência".

O projeto HumanizaDor segue a Política Nacional de Hu-

manização (PNH), em seus objetivos de acolhimento humanizado. Para a presidente do Centro Voluntário Maria Beatriz Ferreira de Oliveira, "humanizar vai além de chamar pelo nome. É um olhar de carinho, uma atitude solidária, um sorriso, um ombro".

Já na capital paulista, o Icesp (Instituto do Câncer de São Paulo Octavio Frias de Oliveira) também tem projeto de humanização. No Icesp, além do trabalho feito pelas pessoas, os pacientes também contam com ajuda de animais nessa complexa missão. Para a médica do Instituto do Câncer Camila da Silva Bicalho, "quem entra em conta-

to com os animais através da terapia assistida tem menos episódios de depressão. E essa atividade também minimiza a dor do paciente".

Paciente do Icesp, Dona Vera Charin, 79 anos, confirma que os animais mudam a rotina de todos. "A presença da 'cachorrada' ajuda a tirar um pouco dessa angústia, porque é uma distração fora do comum", disse Vera.

Todos os animais que participam do projeto "Patás Terapeutas" fazem parte da Ong, que leva o mesmo nome do projeto. Os animais são previamente treinados e vacinados para oferecer essa ajuda aos pacientes.

## Procon-SP oferece dicas para consumidor sair do vermelho

Com a proposta de orientar o consumidor sobre seus direitos e dar dicas para o bom uso do dinheiro, a Fundação Procon-SP, órgão vinculado à Secretaria da Justiça e da Defesa da Cidadania do Estado de São Paulo, oferece regularmente palestras gratuitas à população.

Ainda neste mês de fevereiro, serão oferecidas duas palestras: "Dívidas e Dívidas" e "Direitos Básicos do Consumidor". As inscrições estão abertas e podem ser feitas pelo site. Confira abaixo os temas, horários e mais detalhes sobre as atividades.

Palestra "Dívidas e Dívidas"  
Dia: 26/2/18 (segunda-feira)  
Horário: das 9h às 12h e das 14h às 17h  
Palestra "Direitos Básicos do Consumidor"  
Dia e hora: 27/2/18 (terça-feira)

Horário: das 9 às 11h  
Serviço  
Auditório da Fundação Procon-SP  
Rua Barra Funda, 930 - 1º andar - sala 111 - Barra Funda - São Paulo/SP  
Telefone: (11) 3824-7069  
Atendimento das 9h às 17h

# PIB brasileiro cresceu 1% em 2017, diz Fundação Getulio Vargas

O Produto Interno Bruto (PIB) brasileiro, a soma de todos os bens e serviços produzidos no país, cresceu 1% em 2017 e atingiu o valor de R\$ 6,51 trilhões, segundo o Monitor do PIB da Fundação Getulio Vargas (FGV). O indicador, divulgado na quarta-feira (21), não é um dado oficial, já que o PIB é calculado oficialmente pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE) e será divulgado no dia 1º de março.

Segundo a FGV, o indicador

cresceu depois de dois anos de retração, com resultados positivos na agropecuária (12,8%), indústria (0,1%) e no setor de serviços (0,3%). Entre os segmentos da indústria, a principal alta ficou com a extrativa mineral (4,5%). A construção teve a única queda dentro da indústria (-5%).

Entre os segmentos dos serviços, o destaque ficou com o comércio (1,8%). Também cresceram os grupos de transportes (1,1%), imobiliários (1%) e out-

ros serviços (0,7%). Tiveram queda os serviços de informação (-1,7%), intermediação financeira (-1,6%) e administração pública (-0,6%).

Sob a ótica da demanda, o consumo das famílias, com alta de 1,1%, e as exportações, com avanço de 6%, foram os responsáveis pelo crescimento da economia brasileira. Os investimentos tiveram queda de 1,9% e o consumo do governo recuou 0,5%. As importações cresceram 4,9%.

## Último trimestre

No quarto trimestre do ano, o PIB cresceu 2,3% na comparação com o mesmo período do ano anterior, com altas de 5,1% na agropecuária, 3,1% na indústria e 1,9% nos serviços. Sob a ótica da demanda, foram registrados crescimentos de 3% no consumo das famílias, 3,5% nos investimentos e 12,4% nas exportações. O consumo do governo manteve-se estável. (Agência Brasil)

## INTERNACIONAL

### Brasil e Colômbia discutem impactos da migração venezuelana nos dois países

Representantes dos governos do Brasil e da Colômbia se reuniram na quarta-feira (21), no Palácio Itamaraty, para discutir os impactos do aumento do fluxo migratório de venezuelanos para os dois países. Segundo o ministro das Relações Exteriores, Aloysio Nunes, os países trocaram experiências e informações de como aprofundar a colaboração para atender a essa "emergência social".

"Além de algo permanente, que é a cooperação transfronteiriça, temos esse problema emergencial. É um surto muito volumoso de migração forçada de venezuelanos que vêm no rumo de nossos países", disse o chanceler brasileiro, em declaração à imprensa.

De acordo com Aloysio Nunes, o desejo dos países latino-americanos é que a Venezuela reencontre "seu caminho para a democracia", com "o pronunciamento livre do povo nas urnas".

Segundo a chanceler colombiana, María Ángela Holguín, os dois países querem "manter as portas abertas" para ajudar os venezuelanos que estão migrando em uma situação difícil. "Isso gera um desafio maior para os países. Queremos dar condições para os venezuelanos de viver de forma tranquila nos nossos países", afirmou.

O Brasil vive uma situação complexa com a vinda de cidadãos venezuelanos para a região Norte, em especial no estado de Roraima. Segundo estimativa da prefeitura de Boa Vista, mais de 40 mil pessoas do país vizinho chegaram à cidade, o que corresponde a mais de 10% da população local.

Na segunda-feira (19), o alto comissário das Nações Unidas para Refugiados (Acur), Filippo Grandi, disse que se comprometeu com o presidente Michel Temer a buscar apoio da comunidade internacional para ajudar o Brasil na resposta à situação da migração venezuelana para o país após reunião no Palácio da Alvorada.

## Acordo de desminagem

No encontro, os ministros da Defesa brasileiro e colombiana, Raul Jungmann e Luis Carlos Villegas, respectivamente, assinaram memorando de entendimento para ajuda à Colômbia na área de desminagem (operação de remoção de minas). A Colômbia sofre com o problema das minas em seu território por ter enfrentado mais de 50 anos de conflito com as Forças Armadas Revolucionárias da Colômbia (Farc). O acordo de paz foi assinado em 2016. O país vizinho está em negociação de paz com outro grupo guerrilheiro, o Exército de Libertação Nacional (ELN).

O documento prevê que o Brasil vai empregar até 15 militares instrutores das Forças Armadas para intercâmbio de conhecimentos e experiências na remoção de artefatos explosivos e minas. (Agência Brasil)

### Casos de sarampo na Europa aumentam 400% em um ano, diz OMS

Ministros da Saúde de 11 países europeus reuniram-se esta semana na República de Montenegro, nos Bálcãs, para debater soluções para o enfrentamento do surto de sarampo no continente e a importância da imunização. Segundo a Organização Mundial da Saúde (OMS), a Europa teve um aumento de 400% nos casos da doença no ano passado, na comparação com 2016. A informação é da ONU News. O sarampo afetou mais de 21,3 mil pessoas na Europa em 2017, sendo que 35 pacientes morreram, informou a OMS. A diretora regional da organização na Europa, Zsuzsanna Jakab, declarou que "cada pessoa com sarampo é um lembrete de que crianças e adultos sem vacinação têm risco de contrair a doença, que é contagiosa".

Segundo ela, o total de casos e de mortes no ano passado "é uma tragédia que simplesmente não se pode aceitar". Zsuzsanna destaca que eliminar sarampo e rubéola é uma meta prioritária para todos os países do continente.

A OMS disse que, dos 53 países europeus, 15 tiveram surtos de sarampo, principalmente a Itália, a Romênia e a Ucrânia. Nessas nações, houve declínio da cobertura de vacinação de rotina, o que gerou cerca de 5 mil casos ou mais em cada país. Alemanha, Bélgica, Bulgária, França, Espanha, Reino Unido e Rússia também tiveram centenas de casos de sarampo no ano passado.

A OMS disse que já estão em prática ações para evitar novos surtos, incluindo melhoria no planejamento e na logística dos estoques de vacinas, conscientização do público sobre a doença e imunização de pessoas com mais risco de contrair sarampo. (Agência Brasil)

## Índice de Percepção da Corrupção no Brasil tem queda e país fica pior no ranking

O Brasil apresentou queda de 17 posições no Índice de Percepção da Corrupção (IPC), o índice mais utilizado no mundo. O país passou a ocupar a 96ª colocação no ranking global, contra a posição de número 79 da pesquisa anterior. O índice brasileiro declinou três pontos, de 40 para 37 numa escala que vai de 0 a 100, em que zero significa a alta percepção de corrupção e 100, elevada percepção de integridade. O índice foi divulgado na quarta-feira (21), de forma simultânea em todo o mundo, pela Transparência Internacional, principal organização dedicada à luta contra a corrupção no mundo.

Com a nota da pesquisa de 2017, o Brasil se encontra na pior situação dos últimos cinco anos, "com a ressalva de que, apesar de o IPC existir desde 1996, suas pontuações somente são comparáveis estatisticamente a partir de 2012", explicou a organização. Hoje, o país está empatado com a Colômbia, Indonésia, o Panamá, Peru, a Tailândia e Zâmbia, e fica atrás de países como o Timor Leste, Sri Lanka, Burkina Faso, Ruanda e Arábia Saudita. No tocante à posição relativa no ranking, apenas a Líbéria e o Bahrein mostraram recuo maior que o do Brasil, de 32 e 33 posições, respectivamente.

Desde 2014, o IPC brasileiro vem caindo. A nota do país caiu seis pontos nesse período e sua posição saiu de 69ª para 96ª. O país também deteriorou sua posição relativa a outras nações em desenvolvimento, como, por exemplo, o grupo BRIC (Brasil, Rússia, Índia e China), entre os quais figura agora à frente apenas da Rússia, que alcançou 29 pontos.

Segundo a Transparência Internacional, a trajetória de queda observada nos últimos anos pode ser explicada pelos efeitos da Lava Jato e outros grandes operações que denotam um es-

forço notável do país em enfrentar o problema. "Este efeito inicial de agravamento da percepção de corrupção é comummente observado em países que começam a confrontá-la de maneira eficaz, pois traz o problema à luz em toda a sua dimensão. No entanto, se o país persiste neste enfrentamento, o efeito negativo inicial começa a se reverter numa percepção de maior controle da corrupção", explicou a organização.

No IPC do último ano, o resultado brasileiro demonstrou uma estabilidade que parecia apontar para esse ponto de inflexão, encerrando sua trajetória descendente e antecipando a entrada numa fase virtuosa, em que o país começaria a colher os frutos de seu empenho. A interpretação da Transparência Internacional do resultado do ano passado foi que o país se encontrava em uma encruzilhada, de onde poderia encrustrar no caminho do enfrentamento da corrupção e alcançar novos patamares ou deixar que as forças que buscam estancar este processo prevalecessem e que o país permanecesse no caminho da corrupção e impunidade sistêmicas.

"O resultado negativo deste ano acende o alerta de que a luta da sociedade brasileira contra a corrupção pode, de fato, estar em risco", avaliou a Transparência Internacional.

## Corrupção continua

No entendimento da Transparência Internacional, a piora no ranking se deve à percepção de que os fatores estruturais da corrupção nacional seguem inabalados, tendo em vista que o Brasil não foi capaz de fazer avançar medidas para atacar de maneira sistêmica esse problema. "É fato que as grandes operações de investigação e repressão dos últimos anos trouxeram avanços importantes, como a redução da expectativa de impunidade e o estabelecimento de

um novo padrão de eficiência para estas ações", disse Bruno Brandão, representante da Transparência Internacional no Brasil.

Para Brandão, não houve, em 2017, qualquer esboço de resposta sistêmica ao problema. "Ao contrário, a velha política que se aterra ao poder sabota qualquer intento nesse sentido. Se as forças que querem estancar a sangria se mostram bastante unidas, a população se divide na polarização cada vez mais extrema do debate público, o que acaba anulando a pressão social e agravando ainda mais a situação".

## Medidas anticorrupção

Com o intuito de contribuir com os esforços do país, a Transparência Internacional e a Fundação Getulio Vargas (FGV) se uniram para liderar uma construção coletiva do maior pacote de medidas anticorrupção já produzido no mundo. A construção se iniciou com a compilação de propostas existentes e das melhores práticas internacionais. Em seguida, foram consultadas mais de 300 instituições brasileiras.

O conjunto de propostas foi levado à análise e adaptações das equipes da Transparência e da FGV Direito Rio e contou com contribuições de dezenas de especialistas brasileiros, dos mais diferentes campos, na redação e revisão de um pacote inédito de mais de 80 projetos de lei, propostas de emenda constitucional e resoluções administrativas.

As duas instituições apresentaram na quarta-feira (21) a sociedade brasileira a primeira versão das "Novas Medidas contra a Corrupção", com o convite a participar da construção coletiva desse pacote que pode dar respostas às causas sistêmicas da corrupção no Brasil.

O conjunto das medidas legislativas ficará aberto para consulta pública durante 30 dias. As pessoas poderão comentar, cri-

tar e enviar sugestões de mudança para cada uma delas. Todas as contribuições serão analisadas e consolidadas naquele que será o conjunto final das "Novas Medidas contra a Corrupção". Para saber mais sobre o pacote de medidas, as pessoas devem visitar o site [www.transparenciainternacional.org.br](http://www.transparenciainternacional.org.br)

## O IPC

Este ano, o IPC passou a listar 180 países e territórios, quatro a mais do que a pesquisa de 2016. O Estado também apontou que mais de dois terços dos integrantes dessa pesquisa tiveram nota menor que 50, com média global de 43 pontos. Para a Transparência Internacional, qualquer nota menor de que 50 no IPC mostra que o país está falhando em lidar com a corrupção. O IPC 2017 foi calculado usando 13 fontes de dados diferentes, que capturaram percepções de corrupção nos últimos dois anos.

Em 2017, 81 países demonstraram melhora em sua pontuação, ao passo que 33 ficaram estáveis. Sofreram piora em suas notas 62 países, inclusive o Brasil. O índice também revelou que, apesar dos esforços de combate à corrupção em todo o planeta, a maioria dos países se move muito vagarosamente nesse sentido. Nos últimos seis anos, por exemplo, grande número de nações teve pouco ou nenhum progresso.

Uma análise mais aprofundada dos resultados do índice mostra que os países com os mais baixos índices de proteção à imprensa e à atuação de organizações não governamentais (ONGs) tendem a ter as piores taxas de percepção da corrupção. Para conferir e baixar as informações na íntegra, acesse o portal global do IPC por meio do link [www.transparency.org/corrupt2017](http://www.transparency.org/corrupt2017).

## Ipea: inflação de janeiro subiu menos para os mais pobres

O Indicador de Inflação por Faixa de Renda, divulgado na quarta-feira (21) pelo Instituto de Pesquisa Econômica Aplicada (Ipea), indica que a taxa de janeiro ficou menor para a parcela mais pobre da população, atingindo 0,23% nos preços de bens e serviços, enquanto para os mais ricos, a inflação foi maior e atingiu 0,36%.

Segundo a técnica de Planejamento e Pesquisa do Ipea, Maria Andréa Parente Lameiras, responsável pelo estudo, essa tendência de inflação mais baixa para os mais pobres começou em 2017, muito influenciada pelos preços dos alimentos. Diferente da perspectiva de aceleração dos preços dos alimentos, os pesquisadores do Ipea esperavam que esse movimento fosse sofrer algum tipo de reversão. "Só que nos dois últimos meses (dezembro de 2017 e janeiro de 2018), mesmo com alta de alimentos, outros preços que têm peso grande no consumo dos mais pobres vieram mais comportados", disse Maria Andréa.

É o caso de energia elétrica, por exemplo, item que pesa muito no mais no orçamento dos mais pobres que no dos mais ricos. Com a retirada da bandeira tarifária, os preços de energia caíram em dezembro e voltaram a cair em janeiro. As tarifas de energia elétrica em janeiro tiveram deflação de 4,3%: "isso impactou mais a inflação dos mais pobres".

Segundo a responsável pelo estudo, esse movimento de desaceleração da inflação dos mais pobres continua no começo do ano, não mais por conta dos alimentos, mas pelas tarifas públicas. "Mas, de qualquer maneira, está fazendo com que a inflação dos mais pobres continue em um patamar bem abaixo dos mais ricos", disse ela à Agência Brasil.

Maria Andréa observou, por outro lado, que a inflação dos mais ricos está um pouco mais "amarrada", uma vez que preços de mensalidades escolares e de planos de saúde pesam muito no orçamento dessas famílias de

maior renda. "Esses serviços pesam muito no orçamento das famílias mais ricas e não têm caído como os demais itens que compõem a inflação". Isso fez com que a diferença entre os mais pobres e os mais ricos tenha aumentado ao longo do tempo.

No comparativo dos últimos 12 meses, o Ipea constatou que a inflação das famílias de renda muito baixa teve queda maior, caindo de 6%, em 2016, para 2,1%, enquanto para as famílias com renda maior, a inflação diminuiu de 5,5% para 3,7%.

## Expectativas

Para o Ipea, a tendência é de que o movimento de inflação menor para os mais pobres continue em 2018. Maria Andréa alertou, entretanto, que o gap, isto é, a diferença do índice entre uma classe e outra, tende a se estreitar ao longo do ano, devido aos alimentos, cujos preços mostram tendência de alta e, em consequência, vão afetar mais os

mais pobres. "Fora isso, a gente espera também que alguns preços de serviços que estão muito altos e estão impedindo uma queda de inflação dos mais ricos cedam um pouco mais em 2018".

Maria Andréa adiantou que os dados do Índice de Preços do Consumidor Amplo (IPCA) de fevereiro já vão trazer reajuste das mensalidades escolares. "A gente espera que os reajustes em 2018 tenham sido menores do que foi em 2017. Então, o item de mensalidade escolar que pesa muito para os mais ricos e praticamente não pesa nada para os mais pobres, porque a maioria da população mais pobre não tem filho em colégio particular, se ele desacelerar vai ajudar a inflação dos mais ricos a desacelerar também".

De acordo com a metodologia da pesquisa, são consideradas mais pobres as famílias com renda mensal abaixo de R\$ 900 e, mais ricas as famílias com renda mensal acima de R\$ 9 mil. (Agência Brasil)

### Cadernetas de poupança ocupam a segunda opção na preferência por investimentos

Depois de cair 1% dois anos

atrás, as aplicações em cadernetas de poupança deram uma reviravolta, no ano passado, com expressivo crescimento de 9% e montante no valor de R\$ 665,7 bilhões. Em 2016, o volume de captações tinha aumentado apenas 1%. Foi o segundo tipo de investimento mais procurado pelos brasileiros, segundo aponta o relatório divulgado na quarta-feira (21) pela Associação Brasileira das Entidades dos Mercados Financeiros e de Capitais (Anbima). O levantamento mostra que, paralelamente ao processo de renovação da economia e de queda gradual na taxa de juros básica da economia (a Selic), os Fundos de Investimentos lideraram a preferência com alta de 27%, alcançando R\$ 984,5 bilhões, enquanto os títulos e valores mobiliários caíram 1%, somando R\$ 912 bilhões.

No total, as aplicações em produtos financeiros somaram R\$ 2,7 trilhões, valor 11,8% su-

perior ao registrado em 2016, e referem-se aos investimentos das 73,7 milhões de contas dos segmentos de varejo e de *private banking* das instituições do país.

De acordo com a análise técnica da Anbima, o recuo de 1% nos investimentos em títulos e valores mobiliários reflete a posição de desvantagem na rentabilidade diante da "recente mudança regulatória [que] afetou o acesso aos papéis".

Quanto à liderança dos fundos de investimentos, o presidente do Comitê de Varejo da Anbima, José Rocha, justificou que com a queda dos juros, os investidores estão migrando para opções mais diversificadas, inclusive com mais risco. "O resultado reflete a procura cada vez maior dos investidores por produtos mais sofisticados com mais riscos envolvidos, principalmente entre o varejo alta renda, como efeito da queda dos juros". (Agência Brasil)



# Fies entraria em colapso sem sustentabilidade, dizem ministros

## Intervenção no Rio de Janeiro não é agenda eleitoral, diz porta-voz de Temer



Fuzileiros Navais participam de operação de segurança na favela Kelson's, na zona norte do Rio de Janeiro

Em pronunciamento na quarta-feira, o porta-voz da Presidência da República, Alexandre Parola, afirmou que a intervenção federal na segurança pública não tem fim eleitoral.

"A agenda eleitoral não é, nem nunca o será, causa das ações do presidente", disse na quarta-feira (21) Parola em pronunciamento à imprensa.

De acordo com o porta-voz, o presidente Michel Temer tomou a decisão com base em demanda da sociedade.

"O governo seguirá sua trajetória sem pautar-se pela busca do aplauso fácil, mas na rota firme das decisões corajosas que buscam enfrentar e resolver os dramas verdadeiros de nossa nação, sem nenhuma significação eleitoral", completou.

Tornar o Fundo de Financiamento Estudantil (Fies) sustentável foi uma medida que evitou que, "em pouco tempo", ele entrasse em "colapso". Segundo o ministro da Educação, Mendonça Filho, da forma como estava, o fundo poderia produzir rombo superior a R\$ 30 bilhões, valor que, ao final, acabaria tendo de ser pago pelo Tesouro Nacional.

"O programa antigo era insustentável, produziria rombo de mais de R\$ 30 bilhões, o que significaria em pouco tempo um colapso do sistema. Não era justo porque criava situação em que não havia compartilhamento de riscos", disse hoje (21), em Brasília, o ministro ao falar na abertura do seminário internacional O Novo Fies e os Modelos de Financiamento Estudantil.

Segundo ele, o Fies passa por mudanças que garantiram sustentabilidade. "Sustentabilidade é uma palavra que tem sido sempre bem empregada com relação à questão ambiental, mas temos de considerar que há uma sustentabilidade básica fundamental para prosseguirmos com avanços, e ela está relacionada à educação", acrescentou.

**Meirelles destaca aperfeiçoamento do programa**

Presente ao seminário, o ministro da Fazenda, Henrique Meirelles, disse que essa sustentabilidade permitirá o aperfeiçoamento do programa, de forma a resultar, em um segundo momento, em benefícios para a economia e para a produtividade. Segundo ele, outro ponto positivo das recentes mudanças no Fies é o de cobrar mais qualidade dos cursos oferecidos pela iniciativa privada.

"Do ponto de vista econômico e produtivo do país, a melhoria da educação melhora a produção de cada um. Da maneira como estava antes era bom para o dono da escola ou da universidade porque não cobrávamos tanto desempenho", disse.

"Agora, cobramos o desempenho da faculdade, o que leva a uma maior responsabilidade por parte das universidades, faculdades e também estudantes. O mais importante é elevarmos o nível da educação brasileira. Já tínhamos aumentado a quantidade de acesso à educação, mas a qualidade, não", afirmou o ministro da Fazenda.

**Educação básica é defendida por ministro**

O ministro Mendonça Filho reiterou que as políticas públicas implementadas pelo Ministério da Educação (MEC) deveriam dar mais foco à educação básica do que ao ensino superior.

"Historicamente, em nome do atendimento social, a parcela que mais usufruiu políticas públicas não é a mais pobre. Quem acessa é quem tem melhores condições. Com isso, os pobres têm de buscar vagas nas [instituições] privadas, se sacrificando para conseguir pagar pelo acesso".

De acordo com o ministro, o MEC, nos últimos 10 ou 12 anos, aumentou de 50% para 60% o orçamento para o ensino superior. "Isso é um absurdo. Nessa trajetória viraríamos Ministério da Educação Superior. A educação básica é a base de tudo e o caminho para que mais jovens cheguem a universidades", disse ele.

Também presente ao evento, o ministro da Integração, Helder Barbalho, destacou que o Fies está dentro da missão de sua pasta, no sentido de promover o desenvolvimento regional.

"O desenvolvimento das re-

giões Norte, Nordeste e Centro-Oeste é um desafio prioritário no sentido de fazer com que as diferenças diminuam e as oportunidades cheguem a regiões mais longínquas".

"Em números, estamos trabalhando para contemplar 310 mil estudantes nessas três regiões. Estes, 100 mil estarão isentos do pagamento de juros", acrescentou.

**Recursos não significam gastos, diz diretor de associação**

Na avaliação do diretor-executivo da Associação Brasileira de Mantenedoras de Ensino Superior, Sólton Hormidas Caldas, o governo erra ao classificar como "rombo" os recursos aplicados no Fies. "Recursos aplicados em educação representam investimento e não gasto", disse.

Ainda segundo Sólton, a minoria que se enquadra no grupo isento de pagamento de juros terá outros acréscimos incidindo sobre o valor do boleto. "Quem pagar R\$ 1 mil não pagará apenas R\$ 1 mil. Há ainda correção monetária, taxas bancárias e também o valor cobrado pelo seguro", finalizou. (Agência Brasil)

## Eunício: relação com Planalto é boa, mas Senado não é puxadinho de outro Poder

Um dia depois de ter dito que o Palácio do Planalto não vai ditar a pauta do Congresso, o presidente do Senado, Eunício Oliveira, disse na quarta (21) que a relação dele com o Executivo e com o Judiciário é harmônica: "A minha relação com os outros Poderes da República é de harmonia. Eu defendo a harmonia entre os Poderes. Mas sou muito firme na defesa do Poder que eu presido. Então nin-

guém vai pensar que isso aqui é puxadinho de qualquer outro. Assim como jamais eu teria o atrevimento de achar que eu posso interferir nos outros Poderes. Essa é a posição", ressaltou.

Eunício acrescentou que não converteu as votações na Casa, ele reafirmou a pauta anunciada no início do ano legislativo, que priorizará matérias ligadas à microeconomia e segurança pública. Nesse sentido, destacou que

Câmara, Rodrigo Maia, com críticas ao anúncio do governo de que enviaria ao Congresso 15 propostas que deveriam ganhar prioridade na pauta para combater a desistência de votar a reforma da previdência ainda este ano.

O texto vai substituir uma proposta de emenda constitucional com o mesmo objetivo que estava tramitando e que não pode ser votada durante a vigência do decreto de intervenção no Rio. (Agência Brasil)

uma das matérias do pacote de segurança que serão priorizados pela Casa é o projeto de lei complementar (PLC) de autoria da senadora Ana Amélia (PP-RS), que proíbe o contingenciamento de recursos do fundo penitenciário. O texto vai substituir uma proposta de emenda constitucional com o mesmo objetivo que estava tramitando e que não pode ser votada durante a vigência do decreto de intervenção no Rio. (Agência Brasil)

## STF julgará em março validade do auxílio-moradia para juízes

A presidente do Supremo Tribunal Federal (STF), ministra Cármen Lúcia, marcou para o dia 22 de março o julgamento de mérito das liminares que garantiram o pagamento de auxílio-moradia a todos os magistrados do país, incluindo juízes fede-

rais, da Justiça Trabalhista, da Justiça Militar e estaduais. O pagamento foi liberado em 2014 pelo ministro Luiz Fux.

Ao deferir duas liminares, Fux determinou que os tribunais fossem notificados para iniciarem o pagamento do benefício, atualmente de

R\$ 4,3 mil, por entender que o auxílio-moradia está previsto na Lei Orgânica da Magistratura (Loman-Lei Complementar 35/1979).

De acordo com a Advocacia-Geral da União (AGU), o custo anual do auxílio é de aproximadamente R\$ 435 milhões. O

caso chegou ao Supremo por meio de ações de alguns magistrados e a Associação dos Juizes Federais (Ajufe). Todos alegaram que o auxílio-moradia está previsto pela Loman, mas o pagamento não era cumprido. (Agência Brasil)

## Celso de Mello defende que plenário discuta prisão após segunda instância

O ministro Celso de Mello, o mais antigo do Supremo Tribunal Federal (STF), defendeu na quarta-feira (21) que o plenário da Corte volte a analisar, em breve, se pessoas condenadas e sem possibilidade de recursos na segunda instância da Justiça devem ou não começar a cumprir suas penas de imediato.

"Essa é uma questão extremamente delicada, porque envolve a preservação da liberdade individual, então é preciso que o Supremo Tribunal Federal realmente delibere", disse Celso de Mello nesta quarta-feira (21), antes da sessão plenária.

O ministro lembrou que duas ações declaratórias de constitucionalidade sobre o assunto, protocoladas pela Ordem dos Advogados do Brasil (OAB) em 2016 e relatadas pelo ministro Marco Aurélio Mello, estão prontas para serem julgadas, pendentes somente de que sejam colocadas em discussão pela presidente da Corte, ministra Cármen Lúcia, a quem cabe elaborar a pauta de julgamentos.

O tema, polêmico, encontra-se sob impasse no Supremo, sendo objeto de decisões aparentemente conflitantes em julgamentos de pedidos de liberdade analisados pelas duas turmas que compõem a Corte, onde é julgada a maioria das questões criminais no STF.

Na terça-feira (20), a Segunda Turma do STF decidiu enviar ao Plenário dois habeas corpus que tratam do tema, aumentando a pressão para que Cármen Lúcia pautar o assunto. No mês passado, a ministra afirmou, durante um jantar com empresários, que a questão não seria debatida novamente pelo pleno.

O tema ganhou ainda mais notoriedade após o Tribunal Regional Federal da 4ª Região

(TRF4), segunda instância da Justiça Federal, ter confirmado, em janeiro, a condenação por corrupção do ex-presidente Luiz Inácio Lula da Silva.

"É importante que haja um pronunciamento do Supremo Tribunal Federal", afirmou Celso de Mello, acrescentando: "Sem qualquer vinculação a um dado caso concreto ou uma determinada pessoa. A questão não é partidária, a questão não é política, é eminentemente constitucional e assiste a um direito que é de cada um de nós".

O decano do STF integra a corrente favorável à execução de pena somente após o trânsito em julgado, quando não cabem mais recursos em nenhuma instância da Justiça, por acreditar que, do contrário, estaria sendo violado o princípio constitucional da presunção de inocência.

Os ministros Gilmar Mendes, Dias Toffoli, Rosa Weber, Ricardo Lewandowski e Marco Aurélio integram a mesma corrente de Celso de Mello, enquanto Edson Fachin, Luís Roberto Barroso, Luiz Fux, Alexandre de Moraes e a presidente, Cármen Lúcia, são a favor do cumprimento de pena após a segunda instância.

Até 2009, o entendimento predominante do Supremo era o de que a execução de pena poderia começar após a condenação em segunda instância. Naquele ano, a Corte modificou a compreensão, estabelecendo que o cumprimento de qualquer pena só poderia ter início após o trânsito em julgado. Em 2016, porém, o plenário do STF modificou mais uma vez sua jurisprudência, voltando ao entendimento anterior, o qual volta agora a ser questionado. (Agência Brasil)

ra, da Justiça Trabalhista, da Justiça Militar e estaduais. O pagamento foi liberado em 2014 pelo ministro Luiz Fux.

Ao deferir duas liminares, Fux determinou que os tribunais fossem notificados para iniciarem o pagamento do benefício, atualmente de

## STJ torna ex-ministro Mario Negromonte réu na Lava Jato

A Corte Especial do Superior Tribunal de Justiça (STJ) decidiu na quarta-feira (21), por unanimidade, aceitar denúncia contra o ex-ministro da Cidade Mario Negromonte (PP-Ba). Dessa forma, ele passa à condição de réu na Operação Lava Jato.

Na denúncia, apresentada pelo Ministério Público Federal (MPF) em outubro do ano passado, Negromonte é acusado de receber R\$ 25 milhões em propina para beneficiar empresas do setor

de rastreamento de veículos.

A acusação teve como ponto de partida a delação premiada do doleiro Alberto Youseff e foi encaminhada ao STJ por Negromonte ocupar o cargo de conselheiro do Tribunal de Contas dos

Municípios da Bahia. A Corte Especial, colegiado do STJ responsável por julgar casos de fato, decidiu também afastar-lo do função até que esteja concluída a fase de instrução penal do processo. (Agência Brasil)

## É cedo para avaliar efeitos da reforma trabalhista, diz indicado para TST

O desembargador Alexandre Luiz Ramos, do Tribunal Regional do Trabalho de Santa Catarina, afirmou, na quarta-feira (21), que ainda é cedo para avaliar os efeitos das medidas da reforma trabalhista. Ramos lembrou que a Consolidação das Leis do Trabalho (CLT) é dos anos 40, quando o Brasil ainda era um país ru-

ral e que, por isso, necessitava de atualização.

A indicação de Ramos para ministro do Tribunal Superior do Trabalho (TST) foi aprovada após sabatina, pela Comissão de Constituição, Justiça e Cidadania do Senado.

No opinião de Alexandre Luiz Ramos, a reforma trabalhista

atendeu os micro e pequenos empresários, ao prestigiar, por exemplo, a negociação entre as partes. "Para fazer um simples acordo de banco de horas, era necessária intervenção sindical. Para esses pequenos, o acordo direto com os empregados facilita. Até porque, nesse setor, a re-

lação é mais pessoal", disse o desembargador.

A indicação de Alexandre Ramos para o TST ainda precisa passar por uma votação em regime de urgência no plenário do Senado. Ele foi indicado para a vaga aberta com a aposentadoria do ministro João Oreste Dalazen. (Agência Brasil)

## Wesley Batista participa de audiência com juiz em SP após ser solto

O empresário Wesley Batista, dono do grupo JBS, esteve na quarta-feira (21) na 6ª Vara Federal, em São Paulo, para uma audiência com o juiz Diego Paes Moreira. Ele foi solto ontem, após decisão do Superior Tribunal de Justiça (STJ). A audiência foi para apresentar a Wesley as medidas cautelares que ele terá que cumprir a partir de agora.

Wesley chegou ao local por volta das 16h30, horário que estava marcada a audiência e entrou pela porta dos fundos. Na audiência, que pode ser acompanhada por jornalistas, o juiz determinou que Wesley terá que comparecer à Justiça semanalmente, até que se resolva a questão da torzeleira eletrônica, em falta no estado de São Paulo. A Vara paulista vai solicitar o empréstimo de uma torzeleira

para a Justiça do Paraná. No final da audiência, Wesley pediu a palavra ao juiz para dizer que vai cumprir as medidas cautelares que lhe foram impostas pela Justiça. "Cumprirei rigorosamente todas elas com disciplina e rigor". Wesley também disse ao juiz que está "colaborando 100% e à disposição da Justiça no que me for solicitado".

Na decisão de terça-feira, o

STJ concedeu liberdade a Wesley e também a seu irmão, Wesley Batista, ambos presos preventivamente desde setembro do ano passado, por determinação da Justiça Federal em São Paulo.

No entanto, Joesley continuará preso em função de outro mandado de prisão, expedido no ano passado pelo ministro Edson Fachin, do Supremo Tribunal Federal (STF). (Agência Brasil)

fale conosco através do e-mail:  
jornalodiasp@terra.com.br

# Rali de regularidade passará por sete estados em 2018

O mais tradicional rali de regularidade do País começará a temporada 2018 no dia 24 de março em Mogi Guaçu (SP) e passará por sete Estados este ano. Famílias e amigos do Brasil inteiro poderão curtir um sábado diferente, divertido e repleto de contato com a natureza.

"Há 24 anos a Mitsubishi realiza este rali para os proprietários de veículos da marca. Mais do que uma competição, nosso intuito é proporcionar um dia especial, onde toda a família pode participar", garante Fernando Julianelli, diretor de marketing da Mitsubishi Motors.

Para participar da grande festa que é o Mitsubishi Motorsports não é necessário experiência, nem preparação nos carros. "Os veículos Mitsubishi são desenvolvidos com toda robustez, força e tecnologia para enfrentar qualquer tipo de terreno e é esse nosso objetivo com os ralis: mostrar para o consumidor que o carro vai da cidade à terra com tranquilidade e conforto", afirma Julianelli.

No Mitsubishi Motorsports, as duplas, formadas por pilotos e navegadores, têm que cumprir



Rali Mitsubishi Motorsports é um dos mais tradicionais do País

o trajeto definido pela organização com o objetivo de manter-se dentro do tempo e velocidade estipulados. "Sou fã dos ralis da Mitsubishi. Depois que participei da minha primeira prova com um amigo, comprei uma L200 Triton para poder competir. Já estou no meu terceiro carro da marca", comenta o participante Luiz Gustavo Médici.

A prova é aberta para quem tem modelos 4x4 das linhas L200, Pajero e ASX. Antes de cada etapa, a organização realiza

um briefing e aula de navegação. No total, são quatro categorias, de acordo com o nível de experiência de cada dupla. Os melhores de cada categoria sobem ao pódio. "O que mais gosto é da sensação de liberdade. Esse tipo de experiência que a Mitsubishi nos proporciona não tem preço", vibra o piloto/navegador Raphael Akru.

As inscrições são abertas no site [www.mitsubishimotorsports.com.br](http://www.mitsubishimotorsports.com.br), sempre 12 dias antes de cada etapa e pontualmente às 8h da manhã. Para participar, não há taxa de ins-

crição. Cada carro faz a doação de uma cesta básica e seis produtos de higiene, que são destinados a entidades assistenciais dos municípios por onde a prova passa. Só em 2017, foram arrecadadas mais de 65 toneladas de alimentos que beneficiaram milhares de famílias.

Para mais informações, vídeos, fotos e inscrições, acesse: [www.mitsubishimotorsports.com.br](http://www.mitsubishimotorsports.com.br).

**Veja como são as etapas:**  
**Descubra como funciona a prova:** <https://youtu.be/j6jTfK0gXVI>

## Calendário 2018 - Mitsubishi Motorsports\*

1ª etapa - 24 de março - Autódromo Velo Città - Mogi Guaçu (SP); 2ª etapa - 21 de abril - a definir; 3ª etapa - 26 de maio - Gravata (PE); 4ª etapa - 16 de junho - Goiânia (GO); 5ª etapa - 04 de agosto - Maceió (AL); 6ª etapa - 01 de setembro - Campos do Jordão (SP); 7ª etapa - 06 de outubro - Salvador (BA); 9ª etapa - 24 de novembro - Autódromo Velo Città - Mogi Guaçu (SP).

\* Datas e locais sujeitos a alterações.

## Kartismo: Alberto Cesar Otazú terá final de semana agitado



Alberto Cesar Otazú em ação no kartódromo de Interlagos

O kartista Alberto Cesar Otazú (Alpie Escola de Pilagem/Instituto Desenvolve) participará nos próximos dias de provas de dois campeonatos diferentes,

no Kartódromo Ayrton Senna, em Interlagos (zona sul de São Paulo). No sábado (24) ele defenderá a sua liderança no Campeonato Rotary Kart Club

(RKC), que disputará a sua segunda etapa, enquanto que no dia seguinte (25) correrá na abertura do Campeonato ClickSpeed de Kart Amador (CCSKA), onde foi o vice-campeão no ano passado.

"Serão dois desafios duros, mas estou preparado. No RKC a minha motivação é manter e se possível ampliar a liderança no campeonato. Já no CCSKA a meta é a mesma da primeira etapa tanto do RKC quanto do THR (The Heart Racing), quando venço em ambos campeonatos a abertura da temporada 2018", planeja Alberto Otazú, atual vice-campeão do CCSKA.

No campeonato do Rotary Club Alberto Cesar se beneficiou da acirrada disputa entre os seus concorrentes na primeira etapa para assumir a liderança e vencer, mesmo estando com equipamen-

to visivelmente inferior, a ponto de estabelecer apenas a 10ª volta mais rápida.

No Campeonato ClickSpeed de Kart Amador, Alberto Cesar Otazú vai correr em duas categorias. Além de competir na Elite, a principal categoria e que teve sete vencedores diferentes nas dez etapas do ano passado, vai disputar em dupla com Nelson Reple o Mini Endurance, prova de 75 minutos de duração.

Pontuação do RKC após a primeira etapa: 1) Alberto Cesar Otazú, 30 pontos; 2) Hilheus Vagner, 28; 3) Ivan Henrique Janjacomo, 25; 4) Johnny Silva, 23; 5) Fábio Cunha, 23; 6) Fábio PL, 21; 7) Viviane Gola, 20; 8) Henrique Luis, 19; 9) Fernando Ximenes, 18; 10) Fernando Unterpinger, 17.

**A c o m p a n h e**  
[www.facebook.com/albertocesarotazu](http://www.facebook.com/albertocesarotazu)

## Beach Soccer

## Gilberto Costa anuncia lista de 12 convocados para a Copa América, em março, no Peru

Invicto há 51 partidas, o Brasil tem mais um compromisso importante na temporada. Depois de abrir o ano conquistando o título do Desafio Internacional, vencendo a Suíça, nas areias de Santos (SP), a Seleção Brasileira está convocada pelo técnico Gilberto Costa para a disputa da Copa América, competição que será disputada entre os dias 3 e 10 de março, no Boulevard da Ásia, distrito próximo de Lima (capital do Peru). Atual pentacampeão invicto da Copa do Mundo FIFA (2017-2009-2008-2007-2006), o Brasil vai em busca do 12º título do torneio, com uma baixa (Bruno Xavier, lesionado) e um retorno (Rodrigo) no grupo que tem sido a base das últimas convocações. A última competição do arcanato do Botafogo pelo Brasil foi em novembro, em Dubai.

Tive uma torção forte no pé direito, que me fez ficar longe da bola por dois meses. Estou vindo da disputa de uma competição de clubes, me sentindo bem, ainda me recuperando e feliz por estar de volta. A Copa América é sempre uma competição de nível muito alto, bem disputada e temos uma chave dura pela frente, e precisamos chegar bem preparados. O Brasil vem em uma boa sequência e esses dias de treinamento antes da viagem vão ser importantes para fazermos ajustes - afirmou Rodrigo, eleito 'Melhor Jogador' da Copa Intercontinental, nos Emirados Árabes, em novembro.

A Seleção Brasileira se apresenta nesta sexta-feira, dia 23, para os treinos no CT da CBSB (Leme, zona Sul do Rio) visando a disputa do torneio. Cabeça de chave do Grupo B,

a Seleção Brasileira vai enfrentar Paraguai, Chile, Argentina e Colômbia. O Peru, anfitrião do campeonato, terá Venezuela, Uruguai, Bolívia e Equador como rivais. O Brasil busca o 12º título (campeão em 16/14/13/12/03/99/98/97/96/95/94). Sob o comando de Gilberto, o Brasil disputou 12 competições e está invicto com 12 títulos: Desafio Internacional 2018 (Santos-SP), Grand Prix Internacional 2017 (Quanzhou-China), Copa Intercontinental 2017 (Dubai-Emirados Árabes), Liga Sul-Americana Zona Norte 2017 (Lima-Peru), Copa do Mundo 2017 (Nassau-Bahamas), Mundialito de Portugal (Cascais-2017), Eliminatórias Conmebol 2017 (Assunção-Paraguai), Copa América 2016 (Santos-SP), Copa Intercontinental 2016 (Dubai-Emirados Árabes), Mundialito Brasil

2016 (Santos-SP), Mundialito 2016 (Cascais-Portugal) e Sul-Americano 2016 (Vitória-ES).

Abaixo a relação de convocados.

**Goleiros** - Mão (Sampaio Corrêa-MA) e Rafael Padilha (Vasco da Gama-RJ); **Defensores** - Filipe (Novator-Rússia), Fernando DDI (Corinthians-SP), Luquinhas (Vasco da Gama-RJ), Antônio (Vasco da Gama-RJ) e Rafinha Amorim (Vasco da Gama-RJ); **Atacantes** - Nelito (Lokomotiv-Rússia), Datinha (Sampaio Corrêa-MA), José Lucas (Sambenettes-ITA), Lucão (Vasco da Gama-RJ) e Rodrigo (Botafogo-RJ).

A Seleção Brasileira tem patrocinadores de Ultrafarma / Sidney Oliveira e Nike, e apoios de Confederação Brasileira de Futebol (CBF) e Marinha do Brasil.

## Meia Maratona Internacional de São Paulo chega a 12ª edição com parceiros fortes



Meia Maratona Internacional de São Paulo 2018

A Meia Maratona Internacional de São Paulo completará o dia 11 de março, sua 12ª edição. A tradicional prova e melhor meia de São Paulo já se consolidou, proporcionando uma experiência agradável para todos os corredores. Essa condição acontece graças ao profissionalismo da Yescom e ao suporte de seus parceiros ao longo destes anos. Aliás, os bons resultados possibilitaram que novos apoios chegassem para o evento, aumentando sua excelência.

A 12ª Meia Maratona Internacional de São Paulo terá percurso de 21.097 metros por ruas e avenidas de São Paulo, além de uma prova de 5K. São esperados corredores de todo o país e do exterior e a programação começará às 6h54, com a largada dos cadeirantes, ficando a Elite feminino para as 6h55 e a Elite masculino para as 7h.

A promotora conta com parcerias importantes, como a Caixa, Café 3 Corações, TomTom Sports, Minalba, Probiótica, Gatorade, Montevérge, Dois Cunhados, Bendita Cãnoira, Banana Brasil, EspaçoLaser, Itambé e Centauro. Que aproveitam o esporte para divulgação de seus produtos e serviços. Este ano também chega um novo parceiro, o Brooks Running, que fará uma ativação na entrega de kits e na arena.

Aliás, produtos dos patrocinadores e apoiadores farão parte, como de costume, do kit dos corredores. No kit estarão disponíveis o número de peito, que neste ano traz a novidade de ter o chip e um dispositivo de segurança, e outros itens conforme regulamento: camiseta em 100% poliâmidã, barra de cereal, cálcio, produtos 3 Corações e gel (Probiótica).

No percurso, competidores terão toda a assistência necessária. Serão nove postos de apoio para a corrida de 21,1 km, todos eles com banheiros, assistência médica, hidratação (Água Minalba). Além da hidratação, haverá postos com isotônico (Gatorade), no percurso e na chegada.

Na parte de alimentação, será entregue um kit completo na chegada, com Itambé Prô, frutas da Dois Cunhados, produtos Banana Brasil, e as novas barras de cereais e torrone da Montevérge Sports. Os atletas ainda contarão com área especial de massagem proporcionada pela Bendita Cãnoira.

Encerradas as inscrições, a próxima ação será a retirada de

kits, programada para a loja Centauro do Bourbon Shopping, na Rua Palestra Itália, 500, no Bairro de Perdizes. Os corredores terão três dias para a retirada do kit, que será feita juntamente com a entrega do chip cortesia. Nos dias 8 e 9 de março, da 11 às 20h, e no dia 10, das 11h às 17h. Não haverá entrega de kits no dia da prova nem mesmo após a mesma, como consta no regulamento do evento.

A organização ressalta que toda a infraestrutura do evento será dimensionada para o número oficial de inscritos, não contemplando serviços extras a atletas sem inscrição. Controle de acesso em cada setor, filmagem na chegada, monitoramento e avisos nos postos de hidratação, filtragem na chegada e toda a comunicação através da internet e redes sociais são algumas das dinâmicas a serem repetidas para coibir os "pipocas" e fraudadores.

**Tempos e campeões**  
Em seus 11 anos de realização, a Meia Maratona Internacional de São Paulo tem apresentado boas marcas. Nesta edição, a expectativa é de tempos ainda melhores, em razão das alterações no percurso, agora mais linear, plano e rápido. O recordista no masculino é o queniano Joseph Apeumoi (QUE), com 1h01min38seg, obtido em 2012, seguido pelos brasileiros Marlson do Santos, com 1h03min10seg, de 2011, e Giovanni dos Santos, com 1h03min37seg, e 2013.

Entre as mulheres, Paskalia Chepkorir, também do Quênia, tem o melhor tempo, com 1h12min29seg. Em segundo está Sara Makera, da Tanzânia, com 1h13min19seg, e Angelina Mutika do Quênia, com 1h14min14seg.

A 12ª edição da Meia Maratona Internacional de São Paulo é uma realização e organização da Yescom, com patrocínio da Caixa, Café 3 Corações, TomTom Sports, Brooks, Minalba, Probiótica, Gatorade, Montevérge, Dois Cunhados, Bendita Cãnoira, Banana Brasil, Itambé Prô, EspaçoLaser e Centauro. O apoio especial é da Prefeitura da Cidade de São Paulo, pelo Sampaio - Secretária de Esportes e Lazer. A supervisão técnica é da CBA e FPA. Mais informações no site oficial, [www.meiamaratona.org.br](http://www.meiamaratona.org.br)

**BRAVUS RACE**  
25 MAR 5K + 15 OBSTÁCULOS  
SÃO PAULO  
[www.BRAVUSRACE.com.br](http://www.BRAVUSRACE.com.br)